

SÍNDROME PÓS COVID-19

SEQUELAS EM PACIENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Mesmo após o período de recuperação da COVID-19, pacientes que foram acometidos pela doença podem apresentar sintomas que caracterizam uma condição denominada de Síndrome Pós COVID-19. Os sintomas da COVID-19 são representados por: cefaleia, astenia, anosmia, algia, disgeusia, febre, tosse, onidofagia, coriza, espirro, dispneia, dor no peito, diarreia, etc. A maioria dos infectados tende a apresentar sintomas leves à moderados, entretanto aqueles que possuem comorbidades podem evoluir para casos graves e necessitar de cuidados intensivos.

Semanas após a recuperação da infecção, alguns pacientes podem enfrentar novos problemas de saúde. Também, indivíduos assintomáticos estão vulneráveis à síndrome pós-COVID-19. A síndrome pós-COVID-19, como tem sido nomeada por muitos estudiosos, é definida como um conjunto de sequelas recorrentes e persistentes em pessoas infectadas pelo SARS-Cov-2 por mais de 12 semanas. Cansaço, desnutrição, dificuldade de concentração, anosmia, tontura, taquicardia, palpitação, febre, tosse, dor, ansiedade, depressão, mialgia, insuficiência renal crônica e fibrose pulmonar definem o quadro clínico típico da síndrome.

**INFECÇÃO AGUDA POR
COVID-19**

Duração dos sintomas até 4 semanas

**COVID-19 SINTOMÁTICO
CONTÍNUO**

Duração dos sintomas de 4 a 12 semanas

**SÍNDROME
PÓS COVID-19**

Sintomas por mais de 12 semanas

Pacientes, mantidos hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e submetidos à diferentes tipos de procedimentos, como ventilação prolongada e posição prona, podem ser os mais suscetíveis à síndrome pós COVID-19.

Ainda não é possível mensurar o impacto da COVID-19 sobre os infectados após um longo período de tempo, em termos de meses ou anos.

Assim, é importante considerar que as terapias e reabilitações proporcionam melhor qualidade de vida e promovem a reintegração dos pacientes, além de destacar que o acompanhamento prolongado desses indivíduos possibilita que as consequências sejam averiguadas a longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. Castro, A. P. C. R. et al. Dor no Paciente com Síndrome Pós-COVID-19. Revista Científica Hospital Santa Izabel5, 56-62 (2021).